

RELAÇÃO SÓDIO/POTÁSSIO URINÁRIA NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CIRRÓTICOS HOSPITALIZADOS SEM EVIDÊNCIA CLÍNICA DE INJÚRIA RENAL AGUDA

Valle EA, Maccariello ER, Barreto CA, Pereira GH, Leite AMPS, Coelho HSM, Fernandes FF, Perez RM

Universidade Federal do Rio de Janeiro



Introdução

- Estudos prévios mostraram que a dosagem da relação entre o sódio e potássio urinários (relação Na/K urin) apresenta correlação com a quantificação do sódio através da urina de 24h, presença de IRA e mortalidade.
- No entanto, o valor prognóstico dessa relação em pacientes cirróticos sem elevação da creatinina, ou seja, sem IRA clínica, não está estabelecido.

Objetivos

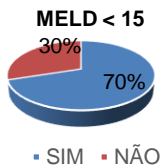
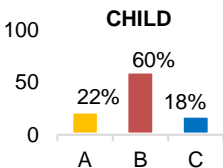
- Avaliar o valor prognóstico da relação Na/K urin em pacientes cirróticos hospitalizados sem evidência clínica de IRA.

Metodologia

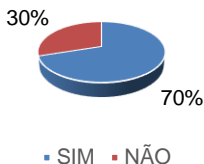
- Foram incluídos pacientes cirróticos internados que não apresentaram evidência de IRA, caracterizada pelo aumento da creatinina basal em 0,3mg/dl em até 48h ou aumento de 1,5x em relação ao valor basal
- O sódio e potássio foram dosados na urina no momento da admissão hospitalar de pacientes cirróticos.
- Os pacientes foram avaliados prospectivamente quanto ao desfecho mortalidade hospitalar.

Resultados

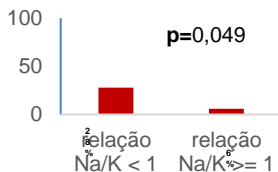
- 50 pacientes
- Idade: 59 ± 11 anos
- 52% masculino



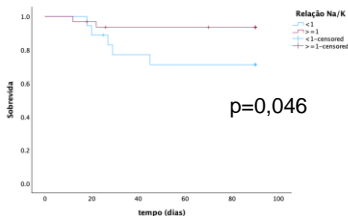
ASCITE



MORTALIDADE



CURVA DE SOBREVIVÊNCIA EM PACIENTES COM RELAÇÃO NA/K < 1 E ≥ 1



Conclusões

- A dosagem da relação sódio/potássio urinária se mostrou um instrumento promissor para estratificação de risco de mortalidade hospitalar em pacientes cirróticos sem evidência clínica de injúria renal aguda, e pode contribuir para nortear a adoção precoce de medidas terapêuticas e nefroprotetoras nesse grupo de pacientes.